



Primavera
ESCOLA ESPECIALIZADA

Projeto Cidadania, Trabalho e Inclusão é ...Transformação

Prêmio SINEPE de Práticas Inovadoras em Educação 2015

3º lugar - Categoria Cursos Livres

Professora : Edicléia Cruz da Silva

Coordenação Pedagógica: Fátima Heraki Floriani

"o ambiente escolar deve ser de uma instituição que complemente o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afetos". Içami Tiba (1996, p. 140)

Curitiba- 2016



Primavera
ESCOLA ESPECIALIZADA

Relatório de Atividades

Resumo

O Projeto Cidadania, Trabalho e Inclusão é...Transformação, desenvolvido na Escola Primavera – Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, aconteceu de Fevereiro a Dezembro de 2015 e foi realizado pela turma da Educação de Jovens e Adultos 4, Curso Livre de Artesanato, da professora Edicléia Cruz da Silva, composta por dez educandos pela manhã e sete educandos no período da tarde. O projeto da professora baseou-se no tema gerador do ano que era **Trabalho e Inclusão: do Saber - Fazer ao Ser**. Esta experiência iniciou nas turmas citadas e foi compartilhada com as nove turmas da manhã e as dez turmas da tarde da escola que, convidando suas famílias, confiaram na proposta e tiveram resultados surpreendentes. Foi registrada a presença de dois ex educandos da escola que relataram suas experiências e caminhada profissional e também durante o ano a presença de quatro voluntárias, relatando suas trajetórias profissionais e além dos relatos compartilharam com os estudantes suas habilidades com argila, massa de biscuit e alinhavo.



Histórico / Apresentação do Projeto:

A Escola Especializada Primavera, foi constituída pela Assembleia Geral em 30/09/71, em Curitiba, Paraná, sua entidade mantenedora é uma Associação sem fins lucrativos, com sede à Rua Monte Castelo, 1040. Em 2012, com a implantação das Escolas de Educação Básica Modalidade de Educação Especial no Estado do Paraná, a escola passou a denominar-se Escola Primavera – Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial.

É reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal e Certificada no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social.

Estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, a partir de Outubro de 2004, através da Portaria nº 1635/GM, implantando o Serviço Ambulatorial com equipe multiprofissional que funciona concomitantemente à Escola, ofertando ao estudante terapias gratuitas em Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Musicoterapia e Neurologia.

Historicamente, a Escola Primavera - Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial vislumbra no horizonte a formação profissional e colocação no mercado de trabalho, com Cursos Livres que contemplam as diferentes habilidades necessárias para o desempenho de atividades laborais, priorizando seu papel cidadão.

Com capacidade para atendimento a cento e oitenta alunos distribuídos em dois períodos, manhã e tarde, vem, desde 1971, promovendo e defendendo a causa da pessoa com deficiência intelectual, tendo participado como titular em Conselhos Municipais de Direitos da Criança e Adolescente (COMTIBA) e da Pessoa com Deficiência (CMDPPD) e sendo parte integrante da rede Febiex.

Todo ano, Professores e Coordenação Pedagógica da Escola Primavera



Primavera

ESCOLA ESPECIALIZADA

definem um projeto a ser trabalhado durante aquele período, com tema ligado a um desafio contemporâneo. Vislumbrando a necessidade de aprofundar o conceito de Trabalho na teoria e na prática, na Semana Pedagógica, de 02 a 06 de fevereiro de 2015, foi definido o Projeto Trabalho e Inclusão – Do Saber Fazer ao Ser. O tema surgiu como uma proposta desafiadora, visto que estava voltado aos educandos da Escola, crianças e jovens que ainda estão em fase de descoberta do mundo, envolvidos em questões próprias do desenvolvimento, com deficiência intelectual, em diferentes idades, dos seis aos trinta e cinco anos. A assimilação de conceitos pelos alunos é um dos objetivos de todos os professores mas essencialmente daqueles que atuam com o aluno especial, pela necessidade de experiências concretas, funcionais, gradativas e significativas que proporcionem a devida compreensão entre teoria e prática.

Neste sentido, a turma da Educação de Jovens e Adultos 4, da professora Edicléia Cruz da Silva, composta por 10 educandos pela manhã e 7 educandos no período da tarde, analisou o tema Trabalho e Inclusão e assumiu a responsabilidade em buscar e aprofundar o assunto através da interação das famílias no espaço escolar.

Com a Semana da Mulher, entre 02 e 07 de março, as turmas iniciaram com pesquisas e informações de profissões que as mulheres exercem na dupla jornada de trabalho e na valorização de todas as profissões para aprofundamento de informações.

As famílias dos educandos das duas turmas foram convidadas a comparecer ao espaço da sala de aula de seus filhos para relatar sua caminhada profissional, proporcionando maior interação, cumplicidade e vivências durante os meses seguintes.

Esta experiência foi compartilhada com as nove turmas da manhã e as dez turmas da tarde que, convidando suas famílias, confiaram na proposta e tiveram resultados surpreendentes. Tivemos a presença de dois ex educandos da escola que relataram suas expectativas e caminhada profissional e também durante o ano

tivemos a presença de quatro voluntárias, relatando suas experiências profissionais, onde três delas estiveram na sala de aula da EJA 4 trabalhando com argila, massa de biscuit e alinhavo.

Envolvimento com os públicos de interesse:

Estão entre os públicos de interesse do projeto os cento e oitenta alunos da Escola Primavera, seus professores, familiares e comunidade em geral.

O grupo de alunos da turma da professora Edicléia desenvolveu o trabalho e este foi se expandindo para outras turmas até o envolvimento de toda escola.

Semanalmente, foram desenvolvidas atividades referentes aos temas: primeiro emprego, trabalho infantil, autônomo, concursado, assalariado, trabalho escravo, escravidão indígena, catadores de lixo, sempre com o lema: **Cidadania, Trabalho e Inclusão é... Transformação**, realizando confecção de painéis, murais, caça palavras, jogos pedagógicos, confecção de instrumentos de trabalho com materiais alternativos, filmes, visita e almoço ao restaurante Boa Mesa e ao café colonial Leve Sabor para observar os funcionários e as atividades que eram exercidas. Também tivemos a oportunidade de assistir à premiação da Gazeta do Povo, do Projeto Ler e Pensar, no Teatro Guaíra voltada a estudantes.

As famílias se dispuseram a compartilhar suas experiências no espaço da sala de aula a partir do momento que a mãe, do aluno F. da manhã, com a profissão de cabeleireira esteve conosco na sala de aula e relatou sua caminhada profissional, colocou “o quanto foi gratificante estar em contato com as pessoas e praticar suas atividades, assim, perdendo o medo e aprimorando suas habilidades e hoje poder dizer que é uma profissional qualificada”. A mãe nutricionista e autônoma, do aluno H., também aluno da manhã, esteve na escola para expor aos educandos da manhã e tarde, a importância da alimentação e cuidados para ter uma vida saudável, essência de sua profissão. Tivemos a oportunidade de ter a presença de muitas famílias, como pai, mãe, avó, irmão e tia, relatando sobre diversas profissões



Primavera

ESCOLA ESPECIALIZADA

como: mecânico de máquinas automotivas, artesã, costureiras, enfermeiras, mensalista, do lar, autônomos, caminhoneiro, técnico em laboratório, músico, operários, pastor, eletricitista, operador de empilhadeira, enfim, lição de vida e reforço para que cada educando exerça a sua cidadania, tenha autonomia e seja participativo no meio inserido. Foi um trabalho de cooperação e envolvimento da escola como um todo, com a circulação das famílias, os educandos foram solicitando a participação de seus familiares a estarem no ambiente escolar, ampliando assim nossos conhecimentos a respeito de diversas caminhadas profissionais.

Enquanto professora incentivadora e articuladora do projeto, muitos contatos e agendamentos foram feitos, bem como o envolvimento da comunidade próxima da escola, serviços e comércio em geral.

Gestão do Projeto:

Considerando que cada vez mais jovens com deficiência estão freqüentando a Educação de Jovens e Adultos na Modalidade de Educação Especial e desta forma se preparando para ingressar no mundo do trabalho, que o número de pessoas com deficiência incluída ao mercado de trabalho, na faixa de 15 a 59 anos aumentou 20% nos últimos cinco anos segundo dados do Ministério do Trabalho e vem crescendo em decorrência direta da Lei de Cotas, Lei nº 8213/91, a escolha do tema Trabalho visou discutir com os educandos a própria essência desta atividade que ocupa grande parte da vida dos seres humanos, produz riquezas, é exclusivamente humana, deliberada, com o propósito de gerar resultados que possibilitem a satisfação não só de necessidade relativa à sobrevivência, mas também de necessidades sociais, culturais, artísticas, espirituais, criadas pelo homem.

O projeto reforçou a construção de habilidades, competências, autonomia, empreendedorismo, cooperativismo, solidariedade, das diferentes dimensões que convivem e formam a rede social onde cada um tem um papel a desempenhar para o avanço da sociedade e expande-se em forma de conhecimento e compreensão desta que é a maior atividade humana. Também dirigiu o olhar ao processo de



inclusão e conseqüente socialização do/a jovem com deficiência intelectual ao adentrar este universo formador de estabilidade de toda a sociedade e para a transformação em cidadão produtivo e participativo, capaz de exercer seus direitos e deveres.

Este momento exigiu dos educadores envolvimento com a temática escolhida para a condução a este mundo que valoriza o fazer como parte integrante da formação individual, tão próximo e ao mesmo tempo pouco percebido pelos estudantes que às vezes não reconhecem o trabalho dos próprios pais.

- Definição do tema a ser abordado durante o ano: Trabalho e Inclusão: Do Saber Fazer ao Ser.

- Semana da Mulher – profissões relacionadas ao universo feminino.

- Semanalmente foram pesquisados os temas, com atividades práticas sobre: primeiro emprego, trabalho infantil, autônomo, concursado, assalariado, trabalho escravo, escravidão indígena, catadores de lixo, sempre com o lema: **Cidadania, Trabalho e Inclusão é... Transformação.**

- Realização e confecção de painéis, murais, caça palavras, jogos pedagógicos, confecção de instrumentos de trabalho com materiais alternativos.

- Assistir filmes: Vida de Insetos, Alvin e os Esquilos, Procurando Nemo.

- Visita e almoço ao restaurante Boa Mesa e ao café colonial Leve Sabor para observar os funcionários e as atividades que eram exercidas.

- Compras em lojas de produtos de artesanato.

- Confecção de banners sobre os Cursos Livres da Escola e sobre as visitas das famílias.

- Exposição para as famílias no dia da Integração Família-Escola, em 30 de Setembro.

- Assistir à premiação da Gazeta do Povo, do Projeto Ler e Pensar, no Teatro Guáira voltada a estudantes.

Os recursos utilizados foram: humanos – alunos, professores, funcionários, famílias, financeiros e materiais. • Relevância e aspectos inovadores da atuação. • Impacto do Projeto na comunidade



Primavera

ESCOLA ESPECIALIZADA

Era imprescindível que esta compreensão acontecesse e fosse inclusa ao repertório de cada educando.

O desafio enquanto escola e educadores é de aprofundar com os educandos a essência do trabalho como atividade que ocupa grande parte da vida das pessoas, possibilitando a satisfação não só de necessidade relativa à sobrevivência, mas também de necessidades sociais, culturais, artísticas e espirituais nas experiências vivenciadas e assistidas.

Resultados

O projeto gerou nos estudantes a compreensão da essência do conceito de Trabalho, despertou neles o interesse por atividades diferenciadas que anteriormente não faziam parte de seu repertório, constatada em relatos posteriores. . No início de 2016 dois alunos se submeteram a seleção em uma empresa e foram admitidos, outros encontram-se em fase de qualificação e preparação de documentos e a participação de suas famílias foi fundamental para este resultado.

Neste sentido, o trabalho coletivo, incluindo escola e família estimulou o crescimento dos educandos, fortalecendo a auto-estima e respeito.

Trabalho maravilhoso foi realizado durante os meses de maio a outubro com a movimentação e presença das famílias, voluntários/as e convidados/as no espaço escolar, e com a apresentação dos trabalhos organizados para a Integração Família Escola no dia 30 de outubro. A presença de famílias e voluntários no espaço escolar contribuiu para enriquecer o aprendizado e para aproximação das famílias que estavam pouco presentes.

Pensando em estreitar mais o contato com as famílias e para aproveitar o envolvimento obtido, foi pensado num Grupo de Famílias que desde maio de 2016 acontece na última quinta-feira de cada mês para discutir temas pertinentes ao dia a dia com seus filhos, sendo assessorado pelas assistentes sociais e psicólogas da escola e vem obtendo bom número de participações. Esta foi mais uma das ações resultantes do impacto do projeto.



Primavera

ESCOLA ESPECIALIZADA

Com a união entre a família e a escola, o ambiente se tornou mais agradável e positivo, contribuindo com o processo de socialização, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

